



O conceito de Música Popular Brasileira (MPB) como uma instituição se mostra muito mais apropriado nos dias de hoje, pois não envolve mais somente estilos musicais, mas também reúne aspectos sociais, históricos e culturais da sociedade brasileira. As grandes gravadoras foram se firmando no Brasil ao longo do século XX intimamente ligada ao desenvolvimento tecnológico do fonograma (música gravada). Com o avanço técnico das gravações, expansão e massificação dos meios de comunicação e com a grande qualidade e diversidade da música brasileira, as grandes gravadoras (majors) atingiram o grande público, principalmente a partir dos anos 50, e instalaram um monopólio de toda a cadeia de produção musical. A Música Independente surge em meio a consecutivas crises do setor e insatisfação de alguns artistas das majors, e teve sua grande expansão a partir dos anos 80 com a vanguarda paulistana, e a atitude do Faça Você Mesmo, já presente no Punk, começa a fazer parte da MPB. O artista independente de hoje não corresponde mais a imagem de amador e marginal que adquiriu ao longo principalmente dos anos 70 e 80. Há algum tempo esses artistas produzem seu próprio trabalho com extrema qualidade e competência, e aproveitam alternativas de produção já existentes assim como propõe novos meios de trabalho independente. As Leis de Incentivo à Cultura, mesmo com seus defeitos, constituíram uma importante ferramenta de trabalhos independentes de altíssima qualidade, e até hoje se configuram como uma alternativa de produção. O alto custo da manutenção do monopólio das grandes gravadoras através de práticas ilegais de compras dos meios de comunicação (jábá), a escassez de novidades, trabalhos apelativos e as novas alternativas independentes são as prováveis causas da crise instaurada em todo setor fonográfico mundial. Devido à nova configuração da Música Independente e a adequação de seu discurso, a Contra-Indústria se configura como o expoente dos artistas independentes do Brasil.

As músicas desse CD são resultado de vários anos de parcerias. Desde sempre, fomos afinando os lápis, aparando as arestas, e nesse ponto chegamos a essas composições. Essas músicas representam muitos dos nossos estilos. Englobam desde nossa primeira música juntos (A Hora), até o nosso "rap" (E Eu Nessa Estrada), músicas que também fazem parte do repertório do Casca de Nós (Você se Toca? e Dizer Não) e também parcerias mais do que especiais com todos esses artistas que recheiam este CD. No meio desse nosso início de caminho percebemos entre oficinas que ministramos, shows, palestras, viagens, projetos, eventos, etc., que a arte existe mesmo para que a realidade não nos destrua.

tem amores que são forados
tem ritmos juntos como tu
me dá coração tem sons que
existem por que sim e outros
por que não tem gente que
gosta de jazz tem quem gosta
de baião tem melodias
fusas e confusas e eu dançar
conforme a música que você toca?

01 Você se Toca?
letra Estrela Leminski
música Téo Ruiz

ninguém explica a não revolução não
não não primeiro não acorde não da não canção não
não com não quantas não canoas não senão faz não um pa não
não no não pós-modernismo não atual não
não

não não quanto não senão tem não quem não explicar não
não pra não dizer não não! não

não não quanto não senão tem não quem não explicar não
não no não primeiro não over não do não refrão não
não não quanto não quem não eu não tenho não quem não engolir não
não goela não abaixo não do não meu não perdão não

não não quanto não senão tem não quem não explicar não
não pra não dizer não não! não

não não quanto não senão tem não quem não bater não pra não fumar não anão pedra não durar não
não não quanto não senão tem não quem não apanhar não pra não over não os não sol não nascer não

não não dizer não não, não
não aprender não não dizer não não não

não

não

não

não

06 Dizer não

letra e música Téo Ruiz

aquele olhar madrugada a dentro
caminha no vento sem olhar pra trás
Nas vezes que penso
só passo por cima das velhas lembranças
de retrato em retrato
refaço o que acho
e não acho de vez o que foi

O que será então,
o que será que acorda toda noite em mim?

O que será então,
o que será que acorda toda noite em mim?

Aquele olhar madrugada a dentro
caminha no vento sem olhar pra trás
Nas vezes que penso
só passo por cima das velhas lembranças
de retrato em retrato
refaço o que acho
e não acho de vez o que foi

O que será então,
o que será que acorda toda noite em mim?

O que será então,
o que será que acorda toda noite em mim?

07. Retrato

letra Téo Ruiz

música Téo Ruiz e Gláucio Giordanni



Cada passo que estamos dando
 Determinando o futuro
 Linha da vida destrambelhada
 Ainda que costure
 Quisera eu que o presente
 Nos distraia o suficiente
 Para que o passado
 Não nos torture
 Tropeço, penso em falso
 Frase de cascata
 Troco letra, faço graça
 Insinuando desgraça
 E eu, e eu, nessa estrada?
 Mitos e máquinas
 Mistérios, seres e desatinos
 Atados, jogando fora
 O que construíram
 E eu, e eu, nessa estrada?

10. E eu nessa estrada letra Estrela Leminski música Téo Ruiz

Cada passo que estamos dando
 Determinando o futuro
 Linha da vida destrambelhada
 Ainda que costure
 Quisera eu que o presente
 Nos distraia o suficiente
 Para que o passado
 Não nos torture
 Tropeço, penso em falso
 Frase de cascata
 Troco letra, faço graça
 Insinuando desgraça
 E eu, e eu, nessa estrada?
 Mitos e máquinas
 Mistérios, seres e desatinos
 Atados, jogando fora
 O que construíram
 E eu, e eu, nessa estrada?

11
 letra Estrela Leminski e Makely Ka
 música Téo Ruiz e Estrela

MEU PLANO DE SAÚDE É NÃO FICAR DOENTE
POR ISSO EU PULO DANÇA E LIGO A MÍMICA MENTE,
FALSO O QUE QUERO E SE NÃO QUERO ISSO EM FRENTE
SE ENTÃO NUMA FOLHA LEVO LIVRO E ABORDANTE

SE ENTÃO PELO CANTO, NÃO ENCONTRO SÓ DE MIM,
MUITO HOSPITAL NÃO É PROGRESSO É DOENÇA PERIGO
PARA A PERNAS E DESENTORTO O CHATO DO QUERUBIM,
SE A MORTE CHEGAR QUANTO EU DIGO NÃO É QUELE LÍ

SE VOCÊ FICOU DOENTE, NÃO PEGOU NEM TÁ DEMENTE,
FAZ FAVOR SEJA VALENTE NÃO TENHA O HÁBITO,
HÁ QUEM AGUENTE SÓ FAZ COMER QUANTO,
MÁS EU PREFIRO OUVIR FALSO PHILIPPE E URGENTE

12. Meu Plano

letra Estrela Leminski, Alice Ruiz e Renato Negão
música Téo Ruiz e Leonardo Silva

13. Zazueira

letra e música Estrela Leminski

PEGUEI MINHA ZABUMBA E FUI VER ZAZUEIRA DANÇAR
COM ZIRIGIDUM QUE EU SUBIR NO PALCO TOCAR
TU ME CHAMA DE NEGÓ BRANQUELO NÃO SOU
SOU MULATO SWING MISTURA BRASILEIRA SOUL

EU VI ZAZUEIRA

OLHA O POVO DANÇANDO FAZENDO A SAIA RODAR
DIZENDO ALÁ, AI MEUS DEUS SALVE MEU ORIXÁ
MISTURANDO BATUQUE, O FUNK E QUALQUER SOM
OU A VOZ DO OUTRO LADO DO MUNDO SÓ ANDO ONDE ESTOU

EU VI ZAZUEIRA

NA COSTURA DA VIDA AINDA NÃO SEI PARA ONDE EU VOU
MÁS DISPENSA, NÃO LEVO E NÃO QUERO NENHUM TRADUTOR
O POVO SE ENTENDE CANTANDO EM QUALQUER TOM
PORQUE A LÍNGUA DA MÚSICA EU LEVO PARA ONDE EU FOR

CRÉDITOS

01 . Você se Toca?

Téo Ruiz: voz, violão nylon e backings
Estrela Leminski: agogô e backings
Frederico Teixeira: violão aço e backings
Beline Cídral: pandeiro
Nando C Lemos: djembê
Henrique Felde Maia: cello

02 . Então é Você

Frederico Teixeira: voz, baixo e programação de bateria
Téo Ruiz: violão nylon
Du Gomide: violão aço e solo

03 . Sim e Não

Carlos Carega: voz e backings
Estrela Leminski: cajón, bacia, apitos, buzina e backings
Téo Ruiz: violão nylon, xilofone midi e backings
Frederico Teixeira: chocalho e xequere
Glauco Sotter: baixo
Alice Ruiz: backings

04 . A Hora

Téo Ruiz: voz, violão nylon, moringa
Estrela Leminski: backings
Frederico Teixeira: backings
Henrique Felde Maia: cello
Du Gomide: rabeca

05 . Lágrima

Téo Ruiz: voz e violão nylon
Emerson Amaral: saxofone soprano

06 . Dizer Não

Téo Ruiz: voz e violão nylon
Estrela Leminski: chocalho, cowbell, flauta de bambu, surdo, pratos e agogô
Beline Cídral: pandeiro e berimbau

07 . Retrato

Gláucio Giordanni: voz
Estrela Leminski: copo de cristal

Téo Ruiz: violão nylon e backings
Henrique Felde Maia: cello

08 . Ímpar ou Ímpar

Estrela Leminski: voz
Téo Ruiz: violão nylon
Henrique Felde Maia: cello
Cristiano Felde Maia: violino e viola
Ângelo Esmanhoto: tabla

09 . Moiras

Téo Ruiz: violão nylon
Henrique Felde Maia: cello
Ângelo Esmanhoto: tambora

10 . E Eu Nessa Estrada

Téo Ruiz: voz e guitarra
Estrela Leminski: backings
Bernardo Rocha: flauta transversal
Frederico Teixeira: bateria eletrônica e scratches
Daniel Isolani: baixo

11 . Efeito Continuo

Téo Ruiz: voz e violão nylon
Estrela Leminski: arminha de brinquedo e backings
Beline Cídral: pandeiro
Frederico Teixeira: sintetizadores

12 . Meu Plano

Luciana Worms: voz
Estrela Leminski: chocalho e efeitos
Téo Ruiz: violão nylon, surdo e backings
Frederico Teixeira: tamborim e backings
Daniel Miranda: clarinete
Leonardo Silva: backings

13 . Zazuêra

Téo Ruiz: voz, caixa, surdo 1, palmas, apito, chocalho e guitarra
Estrela Leminski: tambor 1, palmas, gonguê e backings
Frederico Teixeira: surdo 2, tambor 2 e palmas
Thais Saraiva: backings

FICHA TÉCNICA

Orientação: Indionei Rodrigues
Co-orientação: Daniella Gramani
Produção: Estrela Leminski e Téo Ruiz
Co-produção: Frederico Teixeira
Arranjos: Estrela Leminski e Téo Ruiz, além das fundamentais contribuições de Frederico Teixeira, Indionei Rodrigues e todos os músicos convidados
Produção Executiva: Beline Cídral
Arte e design: Marco Mazarotto
Fotos: XXX

Gravado e mixado no Estúdio Motriz em Curitiba-PR de 05/2005 a 02/2006 por Frederico Teixeira

Masterizado no Estúdio Classic Master em São Paulo-SP em abril de 2006

Este CD é parte do trabalho de conclusão do Curso de Pós-Graduação em Música Popular Brasileira pela Faculdade de Artes do Paraná

CONTATOS:

(41) 3029-2107 / 9907-8295 / 9962-1914
teomruiz@hotmail.com
ruizleminski@yahoo.com.br

PROJETOS RELACIONADOS:

Casca de Nós
cascadenos@yahoo.com.br
www.cascadenos.tk

Independência ou Sorte
indepousorte@pop.com.br
<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=296404>

AGRADECIMENTOS: Fábio Campana e Travessa dos Editores, Clauri, Cybelle, Isabel, Gilmar Piolla, Adriano Esturrrilho e Carol Maia, Beline, Fred, Mara e todo pessoal da Gramofone, Indionei Rodrigues, Daniella Gramani, Thais, família Teixeira Soares, Maria Emília Possani e FAP, Sérgio Deslandes, Marco Mazzarotto, Louise Bianchi, Renato Negrão, Alice Ruiz, Gláucio Giordanni, Léo Silva, Makely, Maísa, Daniel Miranda, Cristiano e Henrique Maia, Ângelo Esmanhoto, Bernardo Rocha, Du Gomide, Érico, Luciana Worms, Carlos Carega, Glauco Sotter, Dani Isolani, Fer Lemos, Família Worms Borges Costa, Wellington Wella, André, Fundação Cultural e pessoal do Paiol, Danielle Robine e Crista Beckhauser.